

## **Gustavo Baptista: mediunidade independe do desenvolvimento moral da pessoa**

No último sábado (29), o auditório Bezerra de Menezes da Comunhão Espírita de Brasília foi palco de mais um programa Comunhão Inspira, que abordou o tema “Mediunidade aflorada: Do medo ao propósito de amor”. O programa foi conduzido pelo apresentador Wagner Tadeu e contou com o palestrante Gustavo Baptista, que respondeu várias perguntas enviadas pela plateia.

Baptista falou, entre outros assuntos, sobre o reconhecimento e compreensão das várias formas de mediunidade e as possibilidades de harmoniosa e produtiva utilização dessa sensibilidade. Abordou também a mediunidade infantil e o seu estudo.

Ao responder uma das perguntas, ele afirmou que o fato de o indivíduo possuir mediunidade não quer dizer necessariamente que ele possui uma moral elevada, pois uma situação não depende da outra.

“Mediunidade depende de uma composição orgânica da pessoa para isso. Não tem gente que comercializa a sua mediunidade para ganhar dinheiro? E o certo não seria dar de graça o que de graça recebeste? Dessa forma, possuir mediunidade independe do desenvolvimento moral da pessoa. Contudo, ela faz com que você repense uma série de questões, pois a mediunidade exige responsabilidade”, afirmou.

O palestrante disse ainda que o ideal é que cada pessoa vigie seus pensamentos para atrair um alto padrão vibracional, e que faça isso juntamente com a oração.

O Comunhão Inspira é um programa de perguntas e respostas realizado no salão Bezerra de Menezes da Comunhão Espírita, um sábado por mês, às 19 horas. Não perca!